

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** CARACTERIZAÇÃO DA MORTALIDADE POR DESNUTRIÇÃO INFANTIL NO ESTADO DO MARANHÃO

**Relatoria:** Mariana Barros Rodrigues  
Clarisse Maria de Brito Oliveira.  
Kaylane dos Santos Oliveira

**Autores:** Cleidiane Maria Sales de Brito  
Larissa Helen Portela Martins  
Vanda Railane da Silva Farias

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, a desnutrição tem seu conceito como o desequilíbrio de nutrientes essenciais à vida. Sendo a alimentação responsável pelo desenvolvimento e bom funcionamento do organismo já nos primeiros meses de vida, os distúrbios nutricionais adjacentes na infância surgem como um problema de saúde pública. Objetivo: Caracterizar o perfil epidemiológico da mortalidade por desnutrição infantil em crianças menores de 1 ano no estado do Maranhão, de 2011 a 2021. Metodologia: trata-se de um estudo ecológico, no qual foram considerados os óbitos por desnutrição infantil, notificados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), de 2011 a 2021, obtidos no sítio eletrônico de domínio público, DATASUS, utilizando a CID-10: E40 a E46. Para a análise descritiva, elegeram-se as variáveis: ano do óbito, sexo, raça, faixa etária, escolaridade da mãe e local de ocorrência, e para a análise espacial e elaboração dos cálculos das taxas de mortalidade, foram empregados o software TabWin 4.1 e o programa Microsoft Excel. Resultados: verificou-se 188 óbitos por desnutrição infantil no Maranhão nos anos observados, sendo predominante em indivíduos do sexo masculino (n=97; 51,6%), pardos (n=113; 60,1%), com 28 dias a 1 mês (38; 20,2%), a mãe com 8 a 11 anos de estudo (60; 31,9%) e o ambiente hospitalar como o local de maior ocorrência dos óbitos (153; 81,4%). Quanto a análise espacial, observa-se que os óbitos pela doença estão distribuídos por diversos municípios do estado, sendo os que tiveram as taxas de mortalidade no período, foram Bernardo do Mearim, Bacurituba, São Francisco do Maranhão e Central do Maranhão. Conclusão: Concluiu-se por tanto, que uma nutrição deficiente no primeiro ano de vida está relacionada ao mau desenvolvimento corporal, podendo levar a doenças relacionadas à insuficiência de proteínas e minerais e em casos extremos, resulta em óbito. O combate à desnutrição infantil demonstra necessidade de melhorar as políticas públicas implantando nos municípios com maiores números de casos, haja vista a relação socioeconômica da incidência de casos. Outrossim, se faz necessária preparação da equipe de saúde na Atenção Primária no manejo de crianças em situação de desnutrição.